

Prova Global Simulado 5º. Filosofia 2015/1

Devolutiva das questões

GABARITO

- Questão nº 1 - Resposta E

Justificativa: As demais alternativas não encontram nenhum respaldo no texto. E o texto cita o projeto Iluminista e como ele contribui para a disseminação dos ideais e valores do Iluminismo.

- Questão nº 2 - Resposta D

Justificativa: Segundo quanto afirma o mesmo Platão, cada um dos homens nasce por natureza completamente diferente de outro indivíduo, com diferentes disposições, uns para dada tarefa, outros para outra. (Republica II 370 a–b). Nessa perspectiva a justiça consiste em cada classe desempenhar a função que lhe é própria.

- Questão nº 3 - Resposta A

Justificativa: A alternativa B não faz sentido (a ideia em toda parte (?) seria uma); A alternativa C atribui às ações e aos corpos uma ação que o texto atribui às ideias; A alternativa C apresenta as aparências, ausentes no texto. A alternativa E troca o verbo *aparentar* com o verbo *ser*, mudando erroneamente a identidade ontológica das ideias, essa última mantida na alternativa A que é a correta.

- Questão nº 4 - Resposta C

Justificativa: Aristoteles afirma que o fim último do homem é o exercício da virtude, sobre o qual não se dá nenhuma avaliação (por isto a alternativa B é incorreta, assim como a E). Por conseguinte, se o homem não avalia eticamente os fins das próprias ações, a alternativa A também é incorreta, assim como a D. Todavia, cabe a ele raciocinar sobre os meios para alcançar os fins, assim como indica a alternativa C.

- Questão nº 5 - Resposta E

Justificativa: . Afirmar que nada existe do ponto de vista da verdade não faz de Pirro um crítico do relativismo moral (item I), teoria segundo a qual não existem princípios morais. O item IV afirma o contrario do que está escrito no texto. Por conseguinte a alternativa E é a certa.

- Questão nº 6 - Resposta E

Justificativa: Itens II, IV e V estão certos - O texto de Abelardo deixa claro, na esfera da ética, o papel da intenção ou do consentimento para compreender a bondade ou maldade dos atos exteriores, para medir (servir de critério) dos atos (e omissões) exteriores e para determinar o juízo de Deus acerca dos atos humanos.

- Questão nº 7 - Resposta B

Justificativa: Não pode ser alternativa A, pois justamente se questiona o paradigma de que não seja possível desacelerar. Além de que equilíbrio global pode ser entendido como apenas econômico, não implica necessariamente que seja equilíbrio sustentável. Na alternativa C, fala-se de recursos ilimitados e ele não o são. Não pode ser a D, pois trata-se

de sustentabilidade econômica e não de estagnação. a alternativa E não encontra nenhum respaldo no texto. Logo, alternativa B: redefinição de critérios e avaliação custo-benefício, para se saber os reais efeitos e valores de consumo.

- Questão nº 8 - Resposta A

Justificativa: O texto deixa claro que inclinações não têm valor moral, porque não poderei realmente distinguir se a ação foi feita por amor ou interesse. Resta apenas moral é a ação realizada por estrito dever, independente de inclinações.

- Questão nº 9 - Resposta B

Justificativa: Itens I e III corretos – As asserções I e III complementam-se pois uma (a III) afirma, segundo a texto, o que a eternidade é e a outra (a I) nega, segundo o texto, o que a eternidade não é.

- Questão nº 10 - Resposta A

Justificativa: A afirmação III está errada, não se pode separar o direito à informação dos direitos sociais. A afirmação IV está errada porque tecnologia existe no Brasil, o problema é o acesso a ela. As afirmações I e II são coerentes com o texto, por ele tratar da necessidade de superar a exclusão digital e por indicar como as TICs podem contribuir para a inclusão digital.

- Questão nº 11 - Resposta C

Justificativa: As afirmações I e III estão corretas por que o texto fala do destaque que tiveram os sofistas e sua retórica, bem como que o sucesso político estava relacionado à habilidade de se expressar. A afirmação II está errada por que não se trata de simples competição pública, mas de destacar-se nos debates políticos da democracia ateniense.

- Questão nº 12 - Resposta C

Justificativa: Alternativa A está errada por que causa-efeito não é um princípio necessário, mas resulta das observações da experiência. Não pode ser a B, por que existem proposições *a priori*, as da matemática, por exemplo. A D está errada por que questões de fato estão baseadas na experiência. E quanto à E, o ponto de partida do conhecimento é a experiência. Logo, alternativa C, relação causa-efeito deriva regularidade com determinados objetos seguem-se a outros.

- Questão nº 13 - Resposta D

Justificativa: Para Kant, o problema do juízo de gosto ou juízo estético consiste na crítica da faculdade de julgar, uma vez que tais juízos são subjetivos e apenas possíveis de serem compreendidos fora da circunscrição de juízos lógicos ou da objetividade da experiência. Desse modo, quando se diz do “agradável” ou do “bom” em relação ao belo, tal sentimento difere do conceito proveniente da razão ou da moralidade, mas sim do livre jogo das faculdades.

- Questão nº 14 - Resposta B

Justificativa: A afirmação II está errada porque é justamente o contrário, superando o processo da dúvida, chega-se à evidência buscada. A afirmação IV é incoerente com a proposta cartesiana de um sujeito de conhecimento. Da mesma forma a V, pois Descartes busca uma evidência que esteja acima de qualquer circunstância, por isso mesmo clara e distinta, logo, verdadeira. OU seja, apenas a I e III estão corretas.

- Questão nº 15 - Resposta C

Justificativa: Itens II e IV corretos – As duas afirmações corretas mostram bem a posição intermediária, na realidade, das “coisas da natureza” (ou “objeto natural”), isto é, são medidas pela inteligência divina (criadora) e medem a inteligência humana (criada).

- Questão nº 16 - Resposta C

Justificativa: A alternativa correta mostra que, de acordo com o texto citado, todo o conhecimento humano, ainda que tenha que iniciar pelo conhecimento das coisas sensíveis, pode conhecer coisas que estão acima dos sentidos, como Deus, mas apenas pode fazê-lo imperfeitamente; e a razão dessa imperfeição é o condicionamento inicial ao conhecimento dos sentidos.

- Questão nº 17 - Resposta B

Justificativa: A afirmação de que “todo o material da mente é constituído exclusivamente de idéias” está correto, mas é uma consequência de que todo material do pensamento venha da experiência e não seu fundamento. Locke apresenta uma série de justificativas, argumentando em favor de sua tese empirista, de que a experiência produz impressões em nós e, dessas, ideias simples e complexas.

- Questão nº 18 - Resposta E

Justificativa: O texto deixa claro que Hume critica a possibilidade de haver algo que se identifique como um “eu”, justamente o que é afirmado categoricamente por Descartes. Sendo assim, a alternativa E está errada e todas as demais explicitam aspectos do pensamento cartesiano e humeano que os levam a chegar às conclusões apresentadas nesses dois fragmentos.

- Questão nº 19 - Resposta A

Justificativa: As duas afirmações encontram respaldo no que diz o texto acerca da atuação do Legislativo e Executivo brasileiros, ao longo da história do Brasil, através de leis e movimentos, desde a Primeira República até a Constituição de 1988, que buscaram universalizar o acesso à educação.

- Questão nº 20 - Resposta B

Justificativa: Itens II e IV certos – A afirmação II faz referência à possibilidade do conhecimento da existência de Deus pelos seus efeitos ou “fenômenos deste

mundo”, que mais facilmente são conhecidos por nós, ainda que não sejam mais cognoscíveis em si. A afirmação IV pressupõe o conhecimento histórico-filosófico de que a hoje chamada “prova ontológica da existência de Deus”, rejeitada por Tomás de Aquino, tinha sido celebrenemente apresentada por Anselmo.

Questões discursivas

- Questão nº 1

A resposta do aluno deverá discutir a visão integrada dos Direitos Humanos, estendendo-os para outras dimensões da vida política, social e ambiental, a partir de das concepções destacadas: habitação, segurança ou trabalho, tais como apresentados no enunciado da questão. Deve mostrar como avanços ou retrocessos em relação a esses direitos implicam ampliação do exercício de cidadania ou, no caso de retrocessos, na ausência dele. Sendo assim, deve apresentar uma perspectiva que articule esses direitos aos diversos aspectos da vida em sociedade, no que diz respeito à afirmação e negação de direitos.

- Questão nº 2

Nessa questão os estudantes deveriam relacionar o texto de Santo Agostinho, “Tratado sobre a Trindade”, com a afirmação dos cétricos de seu tempo, os quais diziam que nós não temos certeza de coisa alguma.

Para a análise da questão, houve a divisão em três itens, pontuados separadamente.

Item 1: relacionar o texto ao ceticismo na época de Agostinho;

Item 2: dissertar acerca da crítica de Agostinho;

Item 3: estabelecer a relação do texto com o pensamento de Descartes;

Possível exemplo de resposta: numa formulação radical, o ceticismo afirmava que o filósofo devia duvidar de tudo, abstendo-se, portanto, de todo o juízo que categoricamente afirmasse ou negasse algo. Agostinho procurou mostrar que tal posição era insustentável, pois aquele que duvida tem ao menos uma certeza, isto é, não pode duvidar que existe, que vive e que pensa. A dúvida, portanto, só pode ser erigida sobre alguma certeza, não existindo a dúvida absoluta, que se sustente por si mesma. É possível identificar uma aproximação do pensamento de Descartes no argumento agostiniano.